

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão de hoje deixou ainda mais evidente a dificuldade que o mercado está tendo nos últimos dias para escoar as ofertas do feijão carioca.

Os compradores seguem tranquilos e firmes na estratégia de adiar as negociações com a intenção de conseguirem preços melhores. Essa atitude se baseia na possibilidade de recuo dos atuais, fato que poderá ocorrer em breve.

É importante ressaltar que existe a procura pelo feijão, porém os compradores estão bem divididos principalmente quando o assunto é qualidade.

Além disso, sabemos que as melhores ofertas de hoje foram negociadas ainda no pregão da madrugada. Voltando para o pós pregão podemos colocar que ocorreram algumas negociações, pautadas na relação de preço versus qualidade, com preços variando entre R\$ 100,00 a R\$ 120,00/sc, para as mercadorias classificadas em (7,5-8) e (8-8).

As ofertas de padrão extra (9-9) pelo menos hoje, os compradores já se abasteceram, e há discursões entre corretores e compradores quanto ao padrão. A maioria dos compradores que adquiriram o padrão extra (9-9), se queixaram da presença de outros grãos (soja/milho). Este é mais um fator suficiente para travar as negociações.

Quanto ao volume de ofertas que ainda serão recolocadas no pregão de amanhã, estima-se que aproximadamente 18 mil sacas ainda aguardam escoamento.

Essa quantidade de ofertas já sinaliza que a zona cerealista já se mostra na dependência de novos embarques, principalmente de mercadorias com padrão extra (10-10).

Lavouras

Em razão da boa oferta os preços nas lavouras seguem sofrendo oscilações. A venda de feijão em R\$ 110,00/sc, já está ficando difícil para o produtor, uma vez que o momento mostra uma concorrência entre os estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Com essa disputa em andamento, nota-se que os negócios estão sendo favoráveis para aqueles que se pré dispõem em fechar negócios de até R\$ 100,00/sc.

Nordeste

A cada semana só aumenta os volumes de ofertas disponibilizadas nas feirinhas locais. O comércio todo está envolvido e os ânimos já são visíveis entre os municípios.

Por sinal, o feijão não somente favorece a quem opera o mercado desse alimento, mas também promove a criação de uma outra demanda, que tem resultado em bons negócios.

Os preços estão sendo praticado na média entre R\$ 90,00 e R\$ 110,00/sc.

Entre os estados que estão em colheita, merecem destaque a Bahia e Sergipe, seguidos do estado de Pernambuco, que vem melhorando o clima a cada semana.